Educandos do serviço de referência de assistência para a população infantojuvenil em situação de rua visitam a Ufba

Date : 25-07-2014

Na oportunidade, as crianças e os adolescentes atendidos pelo serviço conheceram um dos laboratórios da instituição de ensino

A visita foi realizada na manhã desta sexta-feira, 25

Reintegrar crianças e adolescentes em situação de rua e promover atividades com destaque à dignidade e ao respeito são alguns dos compromissos traçados pelo serviço de referência especializado de assistência social para a população infantojuvenil em situação de rua de Vitória da Conquista. Com esse propósito, o serviço conta com a colaboração de instituições que também almejam a contribuição social. Exemplo disso é a parceria com professores e alunos da Universidade Federal da Bahia (Ufba), campus Anísio Teixeira, que compõe a extensão Ações Curriculares em Comunidades e Sociedades (ACCS).

A partir da matéria Instituto Multidisciplinar de Saúde (IMS), ministrada pela professora Edilene Maioli, os educandos do serviço de referência têm encontros semanais com alunos universitários, nos quais ocorre o intercâmbio de conhecimentos. As oportunidades são divididas entre oficinas e visitas à universidade. A equipe do IMS é formada por estudantes de diferentes cursos: enfermagem, psicologia, nutrição, entre outros.

Edilene Maioli

Na manhã desta sexta-feira, 25, em uma das idas à Ufba, as crianças e os adolescentes tiveram o primeiro contato com um laboratório da instituição. Estudantes de nutrição montaram uma aula especial que contou com uma explicação, em sala, de como proceder no uso do equipamento – desde a lavagem das mãos até o uso das toucas nos cabelos – e depois todos foram conduzidos ao laboratório para a experiência prática: o cozimento de uma sopa.

“Aqui é bom porque a gente aprende muita coisa que usaremos quando formos adultos”, afirmou entusiasmado um dos educandos, já preparado para lavar os legumes. De acordo com Edilene Maioli, a experiência é útil para estimulá-los na participação das atividades. “Primeiro, às terças-feiras, os encontros são feitos apenas com os alunos da universidade. Depois, às sextas-feiras, nos encontramos com os jovens atendidos pelo serviço. As atividades traçadas sempre são pensadas de forma lúdica porque percebemos que eles se sentem mais motivados”, explicou.